

Exportações poderão ser pagas com títulos da dívida externa

BRASÍLIA — O Banco Central quer colocar em prática, o mais rápido possível, um esquema que vai permitir o pagamento de exportações brasileiras com recursos obtidos com a conversão da dívida externa. Já existem pedidos no Banco Central para a liquidação de US\$ 7 bilhões em exportações.

Ao dar a informação, o Diretor da Área Externa do BC, Arnin Lore, informou que amanhã a Diretoria do Banco vai criar um grupo de trabalho para operacionalizar a medida.

Este novo sistema de pagamento das exportações já foi adotado pelo Peru e México. Na prática, segundo Lore, funcionará da seguinte forma: um exportador brasileiro negociará a venda de seu produto para um país ao qual o Brasil nunca tenha vendido a mercadoria. O importador negociará com o credor brasileiro o pagamento da importação, assumindo seus créditos junto ao Brasil. O Banco Central só entrará na operação, de acordo com Lore, no momento da liquidação da exportação.

O esquema poderá funcionar tam-

bém de outra forma: o credor brasileiro poderá procurar mercado para produtos brasileiros, como forma de repassar a terceiros os seus créditos.

Lore disse que, necessariamente, este tipo de liquidação não poderá ser feito com produtos que o Brasil tradicionalmente já exporta para o país em questão, de forma a não comprometer a entrada de divisas. Seria o caso, por exemplo, de uma exportação de café para os Estados Unidos, operação que o Brasil já faz

tradicionalmente há anos, com isso obtendo divisas.

De qualquer forma, afirma Lore, a idéia deve ser estudada cuidadosamente, porque altera vários pontos das regras do Banco Central para suas relações exteriores. Viola, por exemplo, o monopólio do câmbio. Outro complicador é que as exportações passarão a ser pagas em cruzados. Será necessário avaliar ainda, afirma ele, os efeitos que teriam este novo sistema sobre a entrada de divisas no País.